

VALORES NO DESPORTO - O QUE É PARA MIM IMPORTANTE NO DESPORTO: A OPINIÃO DOS ATLETAS DA SELECÇÃO PORTUGUESA DE ANDEBOL SUB-20

(2009)

Susana Isabel Vicente Ramos

Professora na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, Doutorada em Ciências do Desporto

Luís Vicente Monteiro

Seleccionador Nacional Júnior de Andebol

Email:

susanaramos@fcdef.uc.pt

1. INTRODUÇÃO

Este questionário foi inicialmente aplicado sob a forma de entrevista por Lee & Cockman, em 1991, a jovens (15-20 anos) praticantes de futebol e de ténis, tendo sido identificados 18 valores definidos como “expressões adultas de constructos psicológicos” (Lee, 1996, citado por Gonçalves, 2007), estruturados em 2 formatos: o formato A que usava a frase “Quando pratico desporto é importante para mim...”, seguido da descrição do valor; o formato B usava a descrição de uma pessoa cuja actividade representasse o valor e com que o jovem respondente se identificasse.

Posteriormente, Lee & Whitehead, em 2002, citados por Gonçalves (2007), sentiram a necessidade de proceder a alterações do questionário, uma vez que constataram a verificação de um modelo teórico de três e não de dois valores: “moral”, “competência” e “estatuto”, tendo, assim, a versão definitiva do questionário ficado constituída por 26 itens. Para estes 26 itens, a escala de resposta é uma escala de 7 pontos, cujos significados são: -1 (“Esta ideia é o contrário daquilo em que eu acredito”); 0 (“Esta ideia não é importante para mim”); 1 (“Esta ideia é pouco importante para mim”); 2 (“Esta ideia é algo importante para mim”); 3 (“Esta ideia é importante para mim”); 4 (“Esta ideia é muito importante para mim”) e 5 (“Esta ideia é extremamente importante para mim”). Como instruções para o preenchimento deste questionário, era dito “Por favor, assinale a opção de resposta que considera mais correcta para mostrar como é que pratica a sua modalidade desportiva”.

Utilizando este questionário para verificar quais os valores percebidos pelos jovens atletas portugueses face à sua prática desportiva, Gonçalves *et. al* (2004) aplicaram-nos a uma amostra de 182 basquetebolistas masculinos, com uma idade entre os 13 e os 16 anos. Estes autores procederam à análise das componentes principais, mas a estrutura factorial revelou-se pouco clara, não tendo permitido a verificação dos factores propostos pelos autores

Gonçalves (2007), no seu estudo com basquetebolistas entre os 13 e os 16 anos de idade, verificou aquando da análise das componentes principais, que não havia concordância com os autores originais; verificou que é possível identificar os factores “competência” (itens 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 11, 12, 15, 16, 17, 19, 21, 22, 24 e 25) e “estatuto” (itens 5, 7, 13, 18 e 23), mas o factor “moral” (itens 10, 14, 20 e 26) é de difícil interpretação.

Como objectivos, temos: fazer uma síntese descritiva de como estes atletas avaliam os seus valores no desporto e verificar a existência, ou não, de diferenças estatisticamente significativas em atitudes face ao desporto, em função do atleta pertencer à selecção de sub-18 ou de sub-20. Com base no estudo de Gonçalves (2007), e tomando como referência os factores encontrados, procedemos ao cálculo do valor de *Alpha* de *Cronbach* para verificarmos a consistência interna deste questionário.

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Assim, tendo feito uma breve descrição deste instrumento, referimos que este foi aplicado em Agosto de 2008, num estágio da Selecção Portuguesa de Andebol (sub-18 e sub-20).

Foram inquiridos 32 atletas, em que 19 (59,4%) pertencem à selecção de sub-18 e os restantes 13 (40,6%) à selecção de sub-20.

Relativamente à idade dos atletas da selecção de sub-18, podemos verificar que esta varia entre os 15 e os 18 anos, apresentando uma média de 17,42 anos com um desvio padrão de 0,902 anos. Quanto à idade dos atletas da selecção de sub-20, constatamos que esta varia entre os 19 e os 20 anos, apresentando uma média de 19,62 anos com um desvio padrão de 0,506 anos.

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

3.1. Estatística Descritiva

Para a apresentação da estatística descritiva, número de observações e respectiva percentagem, optámos por considerar todos os atletas inquiridos não fazendo a distinção relativamente ao escalão etário a que pertencem.

Consideramos como opções de resposta as seguintes: A=Esta ideia é o contrário daquilo que eu acredito; B= Esta ideia não é importante para mim; C= Esta ideia é pouco importante para mim; D= Esta ideia é algo importante para mim; E= Esta ideia é importante para mim; F= Esta ideia é muito importante para mim; G= Esta ideia é extremamente importante para mim.

Itens	A		B		C		D		E		F		G	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1-Não desiludir as pessoas	2	6,3	1	3,1	1	3,1	6	18,8	5	15,6	7	21,9	10	31,3
2-Sentir uma grande satisfação quando estou a jogar			2	6,3			3	9,4	2	6,3	7	21,9	18	56,3
3- Sentir uma grande satisfação quando estou a jogar							1	3,1	1	3,1	11	34,4	19	59,4
4-Dar-me bem com toda a gente			1	3,1	1	3,1	2	6,3	3	9,4	9	28,1	16	50,5
5-Mostrar que sou melhor que os outros	4	12,5	10	31,3	5	15,6	5	15,6	6	18,8			2	6,3
6-Tentar ser honesto					2	6,3			4	12,5	13	40,6	13	40,6
7-Vencer ou derrotar os outros			1	3,1	5	15,6	2	6,3	6	18,8	8	25,0	10	31,3
8-Melhorar o meu desempenho							2	6,3	3	9,4	12	37,5	15	46,9
9-Cumprir o que me dizem para fazer					1	3,1	3	9,4	7	21,9	12	37,5	9	28,1
10-Fazer desporto para estar em forma			2	6,3	1	3,1	4	12,5	7	21,9	4	12,5	14	43,8
11- Executar correctamente as técnicas							1	3,1	6	18,8	11	34,4	14	43,8
12-Mostrar espírito desportivo							3	9,4	2	6,3	8	25,0	19	59,4
13-Ser um líder do grupo	3	9,4	4	12,5	4	12,5	10	31,3	4	12,5	4	12,5	3	9,4
14-Aceitar os pontos fracos dos outros					3	9,4	3	9,4	12	37,5	7	21,9	7	21,9
15-Sentir-me bem e divertir-me							4	12,5	1	3,1	10	31,3	17	53,1
16-Melhorar como jogador							1	3,1	2	6,3	9	28,1	20	62,5
17-Procurar fazer com que todos estejamos unidos					1	3,1	1	3,1	5	15,6	9	28,1	16	50,0
18-Ter bom aspecto			2	6,3	4	12,5	9	28,1	4	12,5	7	21,9	6	18,8
19-Jogar sempre com correcção			1	3,1	2	6,3	8	25,0	9	28,1	4	12,5	8	25,0
20-Sair e divertir-me com os meus companheiros de equipa					4	12,5	3	9,4	6	18,8	7	21,9	12	37,5
21-Utilizar bem as minhas capacidades técnicas							1	3,1	8	25,0	10	31,3	13	40,6
22-Ter competições estimulantes	1	3,1					3	9,4	4	12,5	12	37,5	12	37,5
23-Ganhar							4	12,5	6	18,8	4	12,5	18	56,3
24-Ajudar os outros quando precisam					2	6,3	1	3,1	5	15,6	12	37,5	12	37,5
25-Estabelecer os meus próprios objectivos					1	3,1	1	3,1	4	12,5	10	31,3	16	50,0
26-As pessoas reconhecerem o meu esforço	1	3,1					5	15,6	5	15,6	12	37,5	9	28,1

Tabela 1: Tabela de frequências para cada um dos itens do questionário “Valores no desporto”

Como a tabela 1 é de fácil leitura, e para não nos tornarmos fastidiosos, não faremos quaisquer comentários à mesma, apresentando os resultados obtidos.

3.2. Cálculo da consistência interna

Para a avaliação da consistência interna, calculámos o valor de *Alpha* de *Cronbach* para cada uma das dimensões e para o questionário no seu total.

Conforme nos dizem Bryman e Cramer (1990 e 1993) um valor de *Alpha* superior a 0,70 já nos permite considerar a existência de uma boa consistência interna.

Factor	Nº itens	Alpha
“Competência”	17	0,805
“Estatuto”	5	0,376
“Moral”	4	0,259
“Total”	26	0,821

Tabela 2: Tabela de consistência interna para cada uma das dimensões do questionário “Valores desporto” e para o questionário no seu total

Como podemos observar na tabela 2, apenas o factor “competência” tem uma boa consistência interna (0,805), enquanto o factor “estatuto” apresenta um *Alpha* de 0,376 e o factor “moral” um valor de 0,259. O questionário, no seu total, tem uma muito boa consistência interna, uma vez que o valor de *Alpha* é 0,821.

3.3. Teste T de *Student* para comparação da selecção de sub-18 e de sub-20

Para verificarmos a existência, ou não, de diferenças estatisticamente significativas para cada um dos itens do questionário de “Valores no desporto” entre os atletas da selecção de sub-18 e de sub-10, procedemos ao cálculo do Teste T de *Student* para grupos independentes, considerando como nível de significância o valor de 0,05 (5%).

Na tabela 3 apresentamos apenas os itens em que se verificou haver uma diferença estatisticamente significativa, indicando o nível de significância e assinalando com + a selecção em que se verificou uma média superior.

Item	p	Sub-18	Sub-20
11- Executar correctamente as técnicas	0,020	+	
19-Jogar sempre com correcção	0,037		+
23-Ganhar	0,016		+
26-As pessoas reconhecerem o meu esforço	0,019	+	

Tabela 3: Tabela do teste T de *Student* para cada um dos itens do questionário “Valores no desporto” para a selecção sub-18 e sub-20

Como podemos verificar na tabela 3, há diferenças estatisticamente significativas em 4 dos 26 itens entre a selecção de sub-18 e a selecção de sub-20; para os itens 11 e 26 a selecção de sub-18 apresenta uma média superior, enquanto que para os itens 19 e 23 é a selecção de sub-20 que apresenta uma média superior.

BIBLIOGRAFIA

- Bryman, A. & Cramer, D. (1990 e 1993). *Análise de dados para Ciências Sociais – A utilização do SPSS*. Oeiras: Celta Editora.

- Gonçalves, C. (2008). *Desportivismo e desenvolvimento de competências socialmente positivas: Estudo com jovens dos 13 aos 16 anos em diferentes ambientes de prática desportiva*. Dissertação de Doutoramento. Coimbra: Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra.